



# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo  
[www.campinas.sp.leg.br](http://www.campinas.sp.leg.br)

Versão revisada do PLO nº 233/19, Processo nº 231.001, conforme disposto no § 8º do art. 125 do Regimento Interno. Este texto vale, para todos os efeitos de tramitação, como a redação oficial do projeto, em substituição ao texto originalmente protocolado.

## PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 233/19

Proíbe a comercialização, a importação e a publicidade de quaisquer dispositivos eletrônicos fumígenos.

Art. 1º São vedadas a comercialização, a importação e a publicidade de quaisquer dispositivos eletrônicos fumígenos no município de Campinas.

§ 1º Incluem-se na previsão do **caput** os cigarros eletrônicos, **e-cigarettes**, **e-cigs**, **e-cigars** e todos os dispositivos utilizados no hábito de fumar em substituição ao cigarro, à cigarrilha, ao charuto, ao cachimbo ou a qualquer outro produto fumígeno.

§ 2º Poderá a Agência Nacional de Vigilância Sanitária autorizar excepcionalmente o uso dos produtos referidos no **caput** para o tratamento de tabagismo, comprovada tal finalidade por meio de estudos toxicológicos e testes científicos.

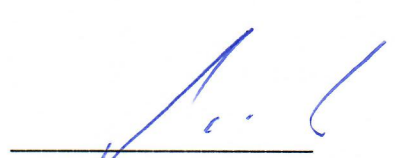
Art. 2º O descumprimento desta Lei implicará ao estabelecimento infrator:

I - multa de 142 (cento e quarenta e duas) Unidades Fiscais de Campinas – UFICs, sem prejuízo da apreensão do objeto em exposição ou venda;

II - cassação do alvará imediatamente à lavratura de multa ou infração.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões, 09 de dezembro de 2019.

  
\_\_\_\_\_  
Paulo Galterio  
PSB



# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo  
[www.campinas.sp.leg.br](http://www.campinas.sp.leg.br)

## JUSTIFICATIVA

O cigarro eletrônico é um dispositivo eletrônico para fumar. O modelo clássico do cigarro eletrônico é visualmente parecido com o produto original. Também existem modelos em forma de charuto, cigarrilha e cachimbo, entre outros.

A maioria dos cigarros eletrônicos é reutilizável e contém um cartucho substituível, preenchido por um líquido composto de nicotina, propilenoglicol, glicerina, água e substâncias aromatizantes. Ao fumar, a pessoa inala um vapor contendo gotículas desse líquido. Assim, a nicotina é absorvida aos poucos, da mesma forma que acontece nos adesivos e chicletes que contêm a substância, utilizados como terapia de suporte por quem deseja abandonar o tabagismo.

No ano de 2009, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sob o argumento de inexistirem evidências científicas que comprovassem a eficiência, a eficácia e a segurança no uso e manuseio de cigarro eletrônico, e com base no princípio da precaução, proibiu a comercialização, a importação e a propaganda desses produtos no Brasil, nos termos da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) no 46, de 28 de agosto de 2009.

Em junho de 2017, a Associação Médica Brasileira (AMB) reiterou a sua posição de apoio à RDC no 46, de 2009, da Anvisa. A AMB ressalta a nocividade do uso de cigarro eletrônico para a saúde, destacando o poder do produto em atrair os jovens. Além disso, argumenta que ele transmite uma falsa sensação de segurança, podendo induzir não fumantes a aderirem ao tabagismo. Ainda segundo a AMB, não há comprovação de que os cigarros eletrônicos promovam a cessação de uso dos cigarros convencionais, o que pode promover o seu uso conjunto, agravando os prejuízos à saúde.

Ressalte-se que, embora já exista a proibição pela Anvisa, não é difícil adquirir tais produtos em sites ou lojas de tabacaria na nossa cidade. Sendo assim, em nome do princípio da legalidade (art. 5º, II, da Constituição Federal), que determina que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei, entendemos que para o bem da



# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo  
[www.campinas.sp.leg.br](http://www.campinas.sp.leg.br)

população da cidade de Campinas deve ser proibido a comercialização, a importação e a publicidade de quaisquer dispositivos eletrônicos fumígenos.

Sala de Reuniões, 11 de setembro de 2019.

---

PAULO GALTERIO  
PSB